

Áreas culturais e subculturas

A **área cultural** é um conceito desenvolvido na antropologia norte-americana da primeira metade do século XX definido como áreas em que se encontram culturas similares. Corresponde à conjuntos de elementos ou traços culturais típicos uma região (área), com uma atividade humana relativamente homogênea ou um complexo de atividades (cultura) comuns entre si. Na antropologia norte americana, representada pelo discípulo de Franz Boas (1858-1942), Melville Jean Herskovits (1895 -1963), a estrutura da cultura é desenhada nos termos: “traço”, “complexo”, “área” e “padrão”.

As áreas culturais são territórios geográficos onde as culturas se assemelham. Os traços e complexos culturais mais significativos estão difundidos, resultando um modo peculiar e característico de seus grupos constituintes.

A área cultural refere-se a um território relativamente pequeno em face ao da sociedade global, no qual os indivíduos compartilham os mesmos padrões de comportamento. A área cultural nem sempre corresponde às divisões geográficas, administrativas ou políticas. O conceito, que a princípio referia-se mais a cultura material do que a outros aspectos, tornou-se com o passar do tempo, face às pesquisas realizadas, mais abrangente. O estudo das áreas é importante para o conhecimento de povos ágrafos ou para análise histórica das tribos antigas, a fim de descobrir a origem e difusão de traços culturais. É importante também para verificar as mudanças que ocorrem na cultura.

Subcultura: em geral, significa alguma variação da cultura total. Para Ralph Linton, a cultura é um agregado de subculturas. Subcultura pode ser considerada como um meio peculiar de vida de um grupo menor dentro de uma sociedade maior. Embora os padrões da subcultura apresentem algumas divergências em relação à cultura central ou a outra subcultura, mantêm-se coesos entre si. A subcultura não tem conotação valorativa, ou seja, não é superior ou inferior à outra; são apenas diferentes, devido à organização e estrutura de seus elementos. Também não está necessariamente ligada a determinado espaço geográfico. Uma área cultural pode corresponder a uma subcultura, mas dificilmente ocorre o inverso, isto é, uma subcultura identificar-se com determinada área cultural.

Alguns antropólogos associam o termo subcultura a certos grupos regionais, étnicos, castas e classes sociais.

Exemplo: os quichuas do Peru, os índios das Planícies (EUA), a cultura do Nordeste brasileiro.